



H574

IDENTIDADES, CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO. ESCOLHAS E TRAJETÓRIAS DE “COMPANHEIROS” DO MST

Camila Sobral Barra (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godói (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

No primeiro ano de pesquisas construímos um panorama das questões identitárias, dos conflitos e negociações que concernem os indivíduos-membros, atores de nosso campo de pesquisas, com a organização e os projetos do Movimento Sem Terra. Com a renovação da bolsa, neste segundo ano realizamos uma coleta e uma análise minuciosa de trajetórias de famílias do MST com o objetivo de contribuir para uma *outra* história do Movimento Sem Terra: a de seus indivíduos-membros e suas inserções no MST. Nossa pesquisa tem constatado que o *Movimento* coloca em marcha um processo de construção de um imaginário e um projeto, na maioria das vezes, inversos à expectativa dos *acampados*: os *companheiros-militantes*, em geral, investem na *organicidade* do MST e em um projeto de organização coletiva, enquanto os *sem-terra-acampados* e os *assentados*, em sua maioria, buscam projetos de autonomia familiar. Os motivos específicos que levaram estas pessoas a se engajarem no *Movimento* são diversos, mas, em geral, há um processo de busca por uma condição de vida melhor, de dignidade e a realização do “sonho” da posse da terra é a concretização dessa condição na qual não haverá mais padrões ou exploração, é nesse sentido que os indivíduos-membros rejeitam os projetos de coletivização: na direção de manter sua autonomia na produção familiar.

Identities - Trajectories - Movimento Sem Terra